



Concelho de **Monforte** em **Revista Municipal**  
Novembro 2009 > Janeiro 2010 #1

TOMADA DE POSSE  
DA ASSEMBLEIA E CÂMARA MUNICIPAIS

# ÍNDICE

<b>03</b>   Abertura	<b>10</b>   Obras	<b>34</b>   Diversos
<b>04</b>   Tomada de Posse	<b>16</b>   "dar voz..."	<b>40</b>   Desporto
<b>06</b>   Reunião Geral	<b>18</b>   Colectividades	<b>41</b>   CPCJ
<b>07</b>   Reuniões Sectoriais	<b>22</b>   Entrevista Antena1	<b>42</b>   Presépios
<b>08</b>   Natal	<b>24</b>   Cultura	

## FICHA TÉCNICA

### **Revista Municipal**

Boletim informativo da Câmara Municipal de Monforte  
nº1

**Data - Novembro 2009 > Janeiro 2010**

**Director - Miguel Rasquinho** (Presidente da Câmara)

**Grafismo , Composição e Impressão - Câmara Municipal de Monforte**

**Depósito Legal - 305856/10**

**Tiragem - 1500 Ex.**

**Publicação - Quadrimestral**



# EDITORIAL



**É** com enorme orgulho e satisfação que, pela primeira vez, vos dirijo algumas palavras, através deste meio de comunicação municipal.

No decorrer destes últimos meses, após a tomada de posse, verificámos que a situação organizacional da autarquia nos merecia total dedicação, e deparámo-nos com um quadro legal e financeiro de quase completa ruptura, com um passivo superior a 5 milhões de euros! Destacamos os mais de 150.000,00€ de dívida a instituições do Concelho (Bombeiros e IPSS's), e os cerca de 130.000,00€ de dívida acumulada às quatro Juntas de Freguesia. Em virtude do plano de contenção financeira que elaborámos, começámos já a liquidar uma grande parte destes valores, destacando-se, aqui, o acordo conseguido com todas as Juntas de Freguesia. Tendo por base o relatório da Inspecção Geral das Autarquias Locais, a qual realizou uma auditoria à autarquia monfortense no ano de 2009, verificámos que foram detectadas algumas situações irregulares, e até ilegais, tendo já sido por nós

resolvidas as mais preocupantes, e estando todas as outras em análise. Assumimos que nem todas as medidas tomadas foram do agrado de todos, mas era imperioso agir urgentemente, tendo a noção que muito há para fazer ao longo de todo o mandato. Quero, no entanto, lembrar-vos que só estamos neste cargo há pouco mais de três meses. Ainda estamos, por isso, no início do nosso trabalho.

A par do "arrumar da casa", estamos já a trabalhar em algumas questões de extrema necessidade e primordiais, como por exemplo a construção e ampliações de Lares para idosos, remodelação das infra-estruturas de saneamento básico, na beneficiação da rede viária, readaptação de alguns edifícios municipais, como por exemplo o edifício municipal junto ao Centro de Saúde de Monforte (Ex-EPRAL), para albergar serviços como o Centro Comunitário, CPCJ, Património, Arqueologia, Arquivo, Acção Social, entre outros.

Traçámos um plano para atingir os objectivos propostos! Porém, reconhecemos, que muitas serão as

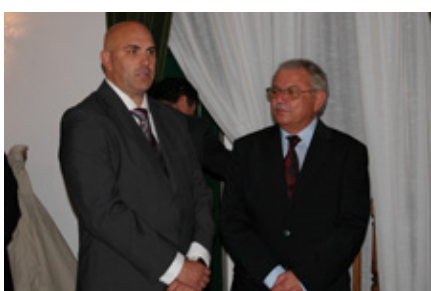
dificuldades, pedindo, por isso, a todos, a máxima compreensão. Os nossos objectivos assentam fundamentalmente em dois vectores, os quais não podem caminhar separados, sendo o primeiro o bem-estar da população e o segundo a valorização do nosso Concelho, criando-se, assim, as condições essenciais para que todos sintam orgulho nas nossas quatro freguesias, quer sejam naturais e/ou residentes.

Que o apoio de todos, população, autarcas e colaboradores do Município continue, e que este seja o tónico para que, com a nossa determinação e vontade de trabalhar, possamos afirmar que iremos colocar o nosso Concelho no lugar que ele tanto merece.

Este é o nosso compromisso para com todos os munícipes.

Um abraço amigo do

Miguel Rasquinho



**«Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal de Monforte, dirigiu-se aos presentes, que o aplaudiam efusivamente, numa intervenção muito emocionada...»**

## TOMADA DE POSSE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL

O amplo espaço do Salão Nobre dos Paços do Concelho de Monforte foi insuficiente para acolher as muitas pessoas que queriam testemunhar a tomada de posse dos cidadãos eleitos para a Assembleia Municipal e Câmara Municipal.

O acto solene, marcado para as 20.45 horas, do dia 29 de Outubro do ano transacto, contou com a presença do Governador Civil do Distrito de Portalegre, Jaime Estorinho, e iniciou-se após instalação da Mesa, constituída interinamente, por Mário Vieira da Silva, cidadão que havia encabeçado a lista mais votada, apresentada pelo Partido Socialista (PS), convidando para o ladearem os deputados da Coligação Democrática Unitária (CDU) e do Partido Social Democrata (PSD), Mariana de Jesus Rijo Trindade Mota e António José Julião da Silva Vieira, respectivamente.

A Assembleia foi unânime quanto à forma - através de voto secreto - como deveria ser eleita a respectiva composição da Mesa.

Apresentada uma única lista, formada por Mário Vieira da Silva, para Presidente, José António Fé Carrei-

ras, Primeiro Secretário, e Nuno Filipe Reigota Clemente, para Segundo Secretário, procedeu-se à votação, vindo a ser eleita a referida lista.

Instalada a Mesa da Assembleia Municipal, seguiu-se o momento mais aguardado, referimo-nos à cerimónia para empossar os cidadãos eleitos para formar a Câmara Municipal. Tomaram posse os Vereadores, eleitos pelo PS, Miguel Alexandre Ferreira Rasquinho, Manuel António Pires Pintado e Joaquim Manuel Rita Carrajola e, pela CDU, o Vereador Gonçalo Nuno Ribeiro Brandão Amanso Lagem. Rui Maia da Silva, Vereador eleito pela CDU, na impossibilidade de comparecer, viria a tomar posse do cargo na primeira reunião do Executivo.

Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal de Monforte, dirigiu-se aos presentes, que o aplaudiam efusivamente, numa intervenção muito emocionada, especialmente quando falou dos seus pais, filhos e dos amigos que o acompanham politicamente há anos. Do discurso retirámos algumas passagens mais significativas que transcrevemos (ver caixa).



«...o Povo soube mesmo escolher, nos três diferentes boletins de voto, qual das três forças políticas merecia a sua confiança... A nós, autarcas eleitos para as Assembleias e Juntas de Freguesia, Assembleia e Câmara Municipais, compete-nos respeitar integralmente essas escolhas...»

«...o nosso Concelho precisa de todos e particularmente do contributo de cada um. A responsabilidade da governação desta Terra é nossa, sabemos-lo bem, mas o contributo para o conseguirmos está nas mãos de todos os autarcas e munícipes e, fundamentalmente, na consciência de cada um!...»

«...tenho que... repetir aquilo que afirmei na noite das eleições: As divisões partidárias e as questões políticas terminaram naquela noite. Como alguém disse um dia: "Glória aos vencedores, Honra aos vencidos!"...»

«...procuraremos ouvir sempre as opiniões das diferentes forças políticas...»

«...O diálogo e a participação activa de todos estarão sempre em cima de mesa... Sempre foi esta a minha forma de estar na vida profissional, associativa, social ou comunitária...»

«...Voltamos a reafirmar o que sempre dissemos na campanha eleitoral, ou seja, não prometemos o que, à partida, não podemos cumprir. Aquilo que vos podemos garantir é o empenho de toda a equipa na resolução dos vossos problemas e a dedicação total ao Concelho...»

«...destacar o papel dos Jovens... Vocês merecem, não só o meu aplauso, mas, acima de tudo, o reconhecimento de todos os Monfortenses por aquilo que representam...»

«...não estaria a ser justo se não agradecesse a uma pessoa em particular... sempre foi leal, sincero, honesto e amigo, características que todos vocês conhecem tão bem quanto eu... Trata-se, como vocês já se aperceberam, do meu e vosso amigo Francisco Carrilho...»

«...Aos meus pais, a quem devo o que sou, agradeço do fundo do coração o terem-me gerado e feito nascer nesta Terra... aos meus filhos que são o bem mais precioso que, alguma vez na vida, posso ter. São eles, de facto, a luz dos meus olhos...»

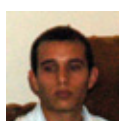
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL



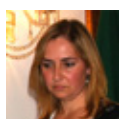
> Mário Vieira da Silva  
Presidente  
Eleito pelo PS



> José António Fé Carreiras  
1.º Secretário  
Eleito pelo PS



> Nuno Filipe Reigota Clemente  
2.º Secretário  
Eleito pelo PS



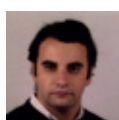
> Mariana de Jesus Rijo Trindade  
Mota  
Vogal  
Eleito pela CDU



> Rui Manuel Carvalho Poupa  
Vogal  
Eleito pelo PS



> António José Julião da Silva Vieira  
Vogal  
Eleito pelo PSD



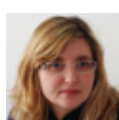
> Rui Fernando Henriques Barradas  
Vogal  
Eleito pela CDU



> Carlos Alberto Fernandes Moreira  
Vogal  
Eleito pelo PS



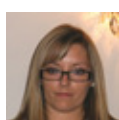
> Antónia Maria Proença Freire  
Ramalho  
Vogal  
Eleita pelo PSD



> Susana Inês Cabeça dos Santos  
Castro Barradas  
Vogal  
Eleito pela CDU



> Vasco Maria Vinagre Canhoto  
Vogal  
Eleito pelo PS



> Isabel Dulce Estrela Martins  
Vogal  
Eleito pelo PSD



> Joaquim António Rento Pires  
Vogal  
Eleito pela CDU



> Ivone Sofia Sardinha Raimundo  
Vogal  
Eleito pelo PS



> Rui Manuel dos Santos Castro  
Vogal  
Eleito pela CDU



> Fernando Manuel Caldeira Saião  
Presidente da J. F. de Assumar  
Eleito pela CDU



> Francisco Alexandre Severino  
Carrilho  
Presidente da J.F. de Monforte  
Eleito pelo PS



> António Joaquim Rijo Bagorro  
Presidente da J. F. de Santo Aleixo  
Eleito pela CDU



João Manuel Lourenço Barradas  
Presidente da J. F. de Vaiamonte  
Eleito pelo PS

## CÂMARA MUNICIPAL



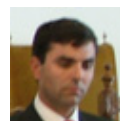
> Miguel Alexandre Ferreira  
Rasquinho  
Presidente  
Eleito pelo PS



> Manuel António Pires Pintado  
Vice-Presidente  
Eleito pelo PS



> Rui Manuel Maia da Silva  
Vereador  
Eleito pela CDU



> Gonçalo Nuno Ribeiro Brandão  
Amanso Lagem  
Vereador  
Eleito pela CDU



> Joaquim Manuel Rita Carrajola  
Vereador  
Eleito pelo PS



## MIGUEL RASQUINHO

# DEFENDE QUE É NECESSÁRIA A COOPERAÇÃO DE TODOS

**M**iguel Rasquinho, que tinha assumido as funções de Presidente da Câmara Municipal de Monforte na noite do dia 29 de Outubro, reservou o dia seguinte, Sexta-feira, para “arrumar” o gabinete de onde, pelo menos ao longo dos próximos 4 anos, conduzirá o rumo do Concelho.

Segunda-feira, dia 2 de Novembro, Miguel Rasquinho, perante os funcionários da Câmara Municipal, congratulou-se pela confiança que os munícipes do Concelho de Monforte depositaram nele, e no seu programa, afirmando que, a partir desse momento, só com a cooperação e dedicação de todos, sem excepção,

poderá assumir certos compromissos e conseguirá responder de forma eficaz aos desafios que se colocarão.

Acompanhado por Mário Vieira da Silva, Presidente da Assembleia Municipal, Manuel António Pintado e Joaquim Manuel Carrajola, Vereadores do Executivo, o Presidente da edilidade apresentou Suzana Barradas na qualidade de Chefe do seu Gabinete e Jesus Barreto nomeada para assumir as funções de Secretária no mesmo Gabinete.

Este encontro entre o novo Executivo e os colaboradores da Câmara Municipal, serviu de oportunidade para Miguel Rasquinho anunciar a

criação do Gabinete de Comunicação e Imagem, justificando-a com a importância que assume a função que esta área desempenha hoje na sociedade e apelou à colaboração dos serviços com esse Gabinete para que a “marca Monforte” alcance o maior prestígio possível, adiantando que tudo fará para valorizar e promover o que de melhor existe no Concelho.

Durante os dias seguintes, o Presidente da Câmara Municipal dedicou parte da sua agenda para visitar e reunir com todos os serviços da Autarquia.





> Reunião "Parque de Máquinas"



> Reunião "Recursos Humanos"



> Reunião "Ginásio"



> Reunião "SATLAE"



> Reunião "Biblioteca"



> Reunião "Tesouraria"



> Reunião "Informática"



> Reunião "Turismo"



> Reunião "Desporto"



> Reunião "Contabilidade"



> Reunião "DOUSU"



> Reunião "Reprografia"



> Reunião "Centro Comunitário"



> Reunião "Gabinete de História"



> Reunião "GCI"





## FESTA DE NATAL DOS COLABORADORES DA CÂMARA MUNICIPAL FOI DEMONSTRAÇÃO EXEMPLAR DE JÚBILO

A Câmara Municipal de Monforte organizou, no passado dia 18 de Dezembro, a Festa de Natal dos seus colaboradores e respectivos familiares, proporcionando um convívio durante o qual se evidenciaram as manifestações de alegria e amizade. Este encontro é considerado uma excelente oportunidade para aproximar mais os colaboradores, razão que levou o próprio Presidente da Autarquia, Miguel Rasquinho, a expressar, por escrito, o quanto gostaria de contar com a presença de todos. Desejo que veio a realizar-se com adesão quase plena. A partir das 15.30 horas, conforme estava anunciado no programa, as portas do Pavilhão Gimno-desportivo Municipal abriram-se para receber o maior número de participantes registado até hoje, mais de 420. Para além dos colaboradores que integram o mapa de pessoal da Câmara Municipal, a festa juntou, também, os profissionais avençados ao serviço da Autarquia, os formandos que frequentam, no âmbito do Programa MonforMais, o curso de "Operadores Florestais", os trabalhadores que se encontram ao abrigo da medida "Emprego Protegido"/Enclave e dos Programas Ocupacionais

**«...as portas do Pavilhão Gimno-desportivo Municipal abriram-se para receber o maior número de participantes registado até hoje, mais de 420...»**

(POC's) e respectivos familiares. Tratando-se da primeira comemoração de Natal que o actual executivo estava a promover, não foram introduzidas alterações significativas em relação às anteriores, exceptuando-se as verificadas relativamente ao horário e à usual "mesa de honra", da qual se prescindiu. Uma distinção que Miguel Rasquinho quis rejeitar, não tencionando, numa festa que é de todos, diferenciar-se desse modo. Assim, chegou discretamente, distribuiu cumprimentos e ocupou, "sem marcação





## «... a personagem central da festa, o Pai Natal, a quem coube entregar as prendas oferecidas pela Câmara Municipal às 117 crianças»

prévia”, o seu lugar, ao lado dos filhos e outros familiares, com quem se fez acompanhar. Mantiveram-se, porém, as actividades a pensar nas muitas crianças inscritas. Afinal, esta quadra festiva assinala-se a pensar, sobretudo, nelas. No recinto foi instalado um gigantesco castelo insuflável que foi o maior atractivo para os mais pequenos e contrataram-se animadores que construíam objectos com balões, desenvolviam jogos e brincadeiras e pintavam os rostos dos mais “afoitos”.

O Presidente da Câmara Municipal, dirigindo-se para o palco, solicitou

tenham sido surpreendidos com as actuações de alunas da escola de dança da Casa do Benfica de Viana do Alentejo e que se deslocaram, graciosamente, a Monforte. Amabilidade que o autarca, quando as anunciou, agradeceu reconhecidamente em nome de todos os colaboradores da Câmara Municipal.

Depois de contempladas as crianças, a entrega das cerca de 250 prendas, reservadas aos colaboradores, ficou a cargo de Miguel Rasquinho, assistido pelo Presidente da Assembleia Municipal, Mário Vieira da Silva e pelos Vereadores



as presenças do Presidente da Assembleia Municipal e dos restantes vereadores do executivo. Notando a ausência dos dois vereadores da oposição, Miguel Rasquinho prosseguiu, dando as boas-vindas a todos e desejando Feliz Natal e um bom ano novo. Chamou até perto de si as crianças para, com elas, receber a personagem central da festa, o Pai Natal, a quem coube entregar as prendas oferecidas pela Câmara Municipal às 117 crianças, que aguardavam, em grande euforia, o momento de receberem a sua. Mas antes, todos os presentes ti-

Manuel António Pintado e Joaquim Manuel Carrajola.

Sublinhe-se que o programa se cumpriu pontualmente, concluindo-se que a festa constituiu um sucesso assinalável, para o qual contribuiu bastante o excelente serviço prestado pela equipa do Hotel Palma, de Monforte, e a qualidade das ementas do lanche e jantar. A festa de Natal dos colaboradores da Câmara Municipal de Monforte, e suas famílias, recordar-se-á, certamente, como uma demonstração exemplar de júbilo e confraternização.



## COLECTIVIDADES DO CONCELHO

# ENFRENTAM DIFICULDADES MAS VIVEM NATAL COM ALEGRIA

**S**ucederam-se, por todo o Concelho de Monforte, as festas de Natal realizadas pelas diversas colectividades com sede no Município. Que o diga o Presidente da Autarquia local, Miguel Rasquinho, que fez questão de comparecer em todas nas quais a sua presença foi solicitada, obviamente! O Autarca cumpriu rigorosamente esta agenda, pois entende que as instituições, com actividade no Concelho, merecem a melhor atenção por parte do Executivo a que preside. Por isso, Miguel Rasquinho encontra, nestas ocasiões, a oportunidade de manifestar o seu maior apreço e gratidão pela missão que cabe a cada colectividade, aproveitando, ainda, para partilhar esses momentos de confraternização com aqueles que tanto têm contribuído para criar respostas a diferentes necessidades sentidas pela população do Concelho. O Presidente da Câmara Municipal participou nas celebrações de Natal promovidas pelo Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia, Futebol Clube Monfortense, Fundação Vaquinhas e Velez do Peso, Monforjovem - Associação de Jovens de Monforte e Associação dos Bombeiros Voluntários, e, em todas, ficou reforçada a garantia de

**«O Presidente da Câmara Municipal participou nas celebrações de Natal promovidas pelo Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia, Futebol Clube Monfortense, Fundação Vaquinhas e Velez do Peso, Monforjovem e Associação dos Bombeiros Voluntários...»**





## «Devido ao pesado constrangimento económico que a instituição está a suportar, o convívio só foi possível graças ao voluntariado...» (a propósito da festa de Natal da Associação dos Bombeiros Voluntários)

que o Executivo prosseguirá políticas de apoio que, de acordo com os objectivos preconizados pelos diversos organismos, se repercutam, efectivamente, de forma consertada e mais vantajosa.

Contudo, apesar das adversidades que, nos últimos anos, têm lesado, em circunstâncias concretas, o serviço prestado por instituições do Concelho, o Natal vive-se, em Terras de Monforte, num ambiente de alegria e fraternidade.

Sem estabelecer quaisquer distinções em relação às instituições mencionadas, desenvolve-se, aqui, e em jeito de justa homenagem, a festa dos Bombeiros Voluntários de Monforte que, no passado Domingo, dia 20 de Dezembro, no seu aquartelamento, se reuniram com familiares, dirigentes e alguns amigos para evocar esta quadra Natalícia.

Devido ao pesado constrangimento económico que a instituição está a suportar, o convívio só foi possível graças ao voluntariado a que estes homens, e mulheres, estão habituados, pois preparou-se tudo, uma vez mais, com o seu empenho, generosidade e desinteresse, conforme realçou Jorge Pereira, Comandante da Corporação, na mensagem que transmitiu aos presentes. Continuou, defendendo que urge aumentar o efectivo da Corporação, e nesse sentido, informou, está a decorrer uma campanha para incentivar o voluntariado ao serviço da

Associação, pretendendo-se criar escolas para formação de Infantes (formandos dos 6 aos 16 anos de idade), Cadetes (dos 16 aos 18 anos) e Estagiários (dos 18 aos 35 anos).

Antes, já o Presidente da Direcção da colectividade, António Medalhas, dirigindo-se particularmente ao Presidente da Câmara Municipal de Monforte, confessou estar preocupado com as novas exigências que o futuro reserva à Associação, remetendo para o estado crítico do seu orçamento o motivo de tal incerteza. Por enquanto, o Dirigente prefere acreditar que, com o apoio indispensável do Executivo Monfortense, se encontrarão soluções para atenuar os problemas mais graves, advertindo que a Associação não poderá adiar durante muito mais tempo a aquisição de duas ambulâncias.

António Medalhas anunciou, de seguida, um ambicioso projecto que gostaria de ver concluído. Referiu-se à formação de uma Equipa de Intervenção Permanente, admitindo que, a mesma, só poderá vir a tornar-se exequível caso se conjugam esforços por parte das entidades com responsabilidades nessa matéria, nomeadamente, o Ministério da Administração Interna e a Câmara Municipal. O projecto, a concretizar-se, criava cinco novos postos de trabalho (o número de bombeiros profissionais necessários) e assegurava, de forma permanente, “pri-

meiras intervenções”, melhorando a operacionalidade de meios disponibilizados pela Corporação.

Chegado o momento de ouvir o Presidente da Câmara Municipal, as palavras proferidas pelo autarca Monfortense não poderiam ter sido mais elucidativas quanto ao papel que a autarquia deve assumir na defesa dos interesses da Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte, esclarecendo que a cooperação institucional, que venha a manter-se, clarificar-se-á unicamente através de uma revisão ponderada dos acordos e protocolos existentes, cujos benefícios, que daí se aguardavam, foram desprezados durante os últimos anos, desperdiçando-se recursos que deviam ter sido utilizados de outra maneira.

Para deixar expressa a sua vontade em consolidar a relação entre ambas as entidades, Miguel Rasquinho surpreendeu os presentes quando entregou, a António Medalhas, um cheque no valor de 5.000,00 euros, lamentando, porém, não estar a fazer um donativo, como desejaria, mas sim a pagar uma parte da quantia de 35.000,00 euros que o anterior executivo, inexplicavelmente, ainda devia, há anos, a esta Associação, pela sua comparticipação na construção do quartel actual.

Feitos os votos de “Boas Festas”, o convívio prolongou-se com demonstrações de amizade e alegria... repleto de espírito Natalício!





# CÂMARA MUNICIPAL MAIS PRÓXIMA DA COMUNIDADE ESCOLAR

Contatar directamente a comunidade escolar do Concelho de Monforte, de freguesia em freguesia, de escola em escola, de sala em sala... foi a maneira que o Presidente da Autarquia Monfortense, Miguel Rasquinho, acompanhado pelo Vice-Presidente, Manuel Pintado, e a Chefe do seu Gabinete, Susana Barradas, preferiu para apresentar votos de Boas Festas e oferecer um chocolate a todos os alunos, desde a pré-escolar, até aos 1º, 2º e 3º Ciclos, bem como ao pessoal docente e não docente, sem esquecer o Centro de Recuperação de Menores, em Assumar, onde teve oportunidade

**«...Esta aproximação à Comunidade Escolar viria a servir, consequentemente, para verificar o estado de conservação de certos equipamentos»**

para cumprimentar a actual Directora da Instituição, a Irmã Arminda, recentemente empossada, desejando-lhe as boas-vindas e enaltecendo o trabalho admirável desenvolvido pelo Centro.

Esta aproximação à Comunidade Escolar viria a servir, consequentemente, para verificar o estado de conservação de certos equipamentos, avaliar, ainda, outras necessidades e ouvir algumas opiniões e propostas, às quais Manuel Pintado, também responsável pela Área Educativa, prestou particular atenção.

No final desta "jornada", Miguel Rasquinho trouxe consigo um saco cheio de prendas executadas pelas crianças que lhe foram oferecidas em retribuição do gesto atencioso do Autarca.





# CRIANÇAS CANTAM AS JANEIRAS AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal de Monforte, foi agradavelmente surpreendido, a meio da reunião do Executivo Autárquico do passado dia 6 de Janeiro, por um grupo de pequenos simpáticos. Eram as crianças da Sala 1, do Jardim de Infância de Monforte, que se deslocaram ao Salão Nobre dos Paços do Município para cantarem as Janeiras ao Presidente da Autarquia e lhe dedicarem, ainda, outras canções.

E como manda a tradição, Miguel Rasquinho retribuiu o gesto oferecendo algumas guloseimas aos amáveis cantores.



## POSTAIS CRIADOS POR JOVENS DO CENTRO DE RECUPERAÇÃO DE MENORES DO ASSUMAR DESEJARAM FELIZ NATAL A MILHARES DE PESSOAS

Foi de maneira a reconhecer, uma vez mais, o excelente trabalho desenvolvido no Centro de Recuperação de Menores do Assumar que a Câmara Municipal utilizou desenhos criados pelas mãos de sete jovens acolhidas nessa instituição para ilustrar os postais alusivos ao Natal que enviou para casa de todos os munícipes do Concelho de Monforte e que serviram, também, para desejar FELIZ NATAL a milhares de pessoas residentes noutras regiões de Portugal e no estrangeiro.

Saliente-se que o Centro de Recuperação de Menores do Assumar iniciou a sua actividade quase há 40 anos e é referenciado, desde então, como uma instituição exemplar na recuperação/educação de menores portadoras de deficiência mental, em muitos dos casos associada a deficiência física.

Neste estabelecimento são acompanhadas, actualmente, cerca de 120 "meninas", com idades compreendidas entre os 3 e os 52 anos, provenientes de todo o país.

A Câmara Municipal de Monforte agradece, publicamente desta forma, a colaboração prestada pelo Centro de Recuperação de Menores, reproduzindo os trabalhos usados nos postais.



## EDIFÍCIO MUNICIPAL ADAPTA-SE A NOVAS FUNÇÕES



Inicialmente projectado para criar mais uma valência de apoio a idosos, o edifício propriedade da Câmara Municipal de Monforte, que ficaria conhecido pelo edifício da EPRAL, pois a primeira utilização que se lhe deu foi precisamente adaptar a área do rés-do-chão à instalação do pólo de Monforte dessa Escola Profissional, reservando a cave a outros usos da Autarquia, está a ser alvo de intervenções várias, tendo em vista devolver-lhe uma funcionalidade mais adequada às exigências que se colocam actualmente.

Na altura, extremamente válida, a EPRAL veio dinamizar alguns sectores da comunidade de Monforte e permitiu que centenas de jovens do Concelho obtivessem habilitações, reconhecidas pelo Ministério da Educação, com equivalência ao nível do 12º de escolaridade. Decorridos alguns anos após desmantelamento do seu pólo de Monforte, as instalações apresentam alguns sinais de degradação devido à falta de utilização.

Assim, dia 22 de Janeiro, Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal de Monforte, e os responsáveis dos serviços que beneficiarão com esta obra, visitaram o edifício acompanhados pelo Encarregado Geral, José Coelho, pela Chefe do Seu Gabinete, Suzana Barradas, e pelo Vereador, Manuel Pintado, para, em conjunto, encontrarem as soluções mais funcionais.



### Outras Obras



> "Arranjo" viatura do Serviço de Águas



> Recuperação do Cilindro



> Arrumos "oficina auto"



> Acessos "Piscina Coberta"



> Reparação da Ponte de Vaiamonte



> Observação do estado de equipamentos nas Escolas



> Instalação de Ar Condicionado sala do "1º Ano" Monforte





> Limpeza de Bermas e Valetas (Vaiamonte/IP2)



> Conservação do acesso às Casas Altas em Santo Aleixo



> Limpeza de Bermas e Valetas (Santo Aleixo/Borba)



> Limpezas - Varredora (retoma a limpeza)



> Protecção de Casa Devoluta com parede



> Pintura "sinalética"



> Pintura de Passadeiras - Monforte



> Pintura de Passadeiras - Vaiamonte



> Observação do estado de Furos e Fontes (Assumar)



> Observação do estado de Furos e Fontes (Vaiamonte)



> Caminhos e Bermas - Vaiamonte



> Conservação do pavimento da estrada entre Vaiamonte e o IP2



> Verificação Rede de Esgotos Vaiamonte



> Vedação Mini-Campo

## "dar VOZ..."

**E**ste novo espaço, criado no principal órgão informativo do Município de Monforte, surge para colmatar uma lacuna há muito existente e que, na actualidade, pede melhor atenção. Referimo-nos ao "querer dar voz" a jovens ligados ao nosso Concelho que, por qualquer razão, se distingam em diferentes áreas e que, pela sua determinação, possam servir de inspiração a adolescentes mais desapontados e desmotivados.

Pretende-se, ainda, corrigir alguma da visão pessimista como se abordam certos temas relacionados com os jovens portugueses ao incidir-se, quase unicamente, nos problemas, dificuldades e controvérsias que os afrontam, enquanto são depreciados aspectos prioritários, como por exemplo a necessidade de estimular uma intervenção mais participativa da juventude em resoluções governamentais que se tomam nos centros de decisão, longe das realidades do interior do país. Ora, se os jovens não são chamados a pronunciar-se, então continuaremos a assistir a uma tendência que se expressa pelo seu crescente afastamento e alheamento quanto às responsabilidades cívicas que deviam assumir.

Assim, proporcionando esta oportunidade aos jovens, esperamos contribuir, modestamente, para contrariar essa tendência.

## CARMEN VELEZ

## JOVEM ASSUMARENSE, TERAPEUTA DA FALA



**N**ão foi fácil seleccionar o primeiro jovem a quem "dar voz" neste espaço. Constatámos, conforme prevíamos, que o Concelho de Monforte é fértil em casos que, obedecendo aos objectivos propostos, mereceriam

igual destaque. Deixamos, então, o compromisso que, em próximas edições deste boletim, agiremos do mesmo modo, ou seja, com o máximo de isenção, sem estabelecer quaisquer distinções, para que as conversas seguintes traduzam o valor da acção exercida por jovens da nossa Terra em áreas tão díspares como a educação, saúde, teatro, desporto, artesanato, comunicação social (imprensa, televisão e rádio), tauromaquia, turismo, comércio e indústria, gastronomia, literatura... Mas desta vez falámos com Carmen Cristina Grilo Velez, uma Assumarense, nascida a 29 de Abril de 1985.

A Carmen quis receber-nos num sítio muito querido para ela; foi no Café "O Padeiro", propriedade dos seus pais e, nos últimos anos, também do seu irmão Bruno. O nome do estabelecimento ficou a dever-se à profissão do pai, o Raul. O Café serviu de casa à Carmen... aí talhou a sua têmpera, revelando-se uma

jovem humilde e afável, mas também defensora obstinada de certos valores, que na sua opinião estão a deteriorar-se.

Respeitando a opção feita pelo irmão, que abandonou os estudos, ao completar o 12º ano de escolaridade, para seguir as pegadas do seu pai, a Carmen traçou objectivos diferentes. Ciente que a formação académica superior lhe abriria outras portas de acesso a carreiras profissionais para ela mais aliciantes, dedicou aos estudos a maior parte do tempo. Concluído o 12º ano, ingressou no curso de Engenharia Ambiental, em Leiria, confessando ser uma área que pouco a motivava. Preferindo um curso para o qual se sentisse mais vocacionada, matriculou-se, então, na Escola Superior de Saúde de Alcoitão, a pensar fazer Fisioterapia. Inscreveu-se também em Terapia da Fala, como segunda opção, pois se não entrasse em Fisioterapia, seria mais fácil conseguir transferir-se.





**«A jovem Assumarensense, Terapeuta da Fala, admitiu que sem o apoio que recebeu dos seus pais e irmão, talvez não tivesse conseguido ultrapassar certas contrariedades.»**

E foi o que aconteceu, mas depois de ter começado a frequentar o Curso de Terapia da Fala, decidiu continuá-lo, dado o interesse que lhe suscitou. E foi entre um misto de convicção e de acaso que a jovem Assumarensense viu ditado o seu futuro profissional, reconhecendo não estar minimamente arrependida pela decisão que tomou.

Sendo uma jovem muito activa, assim que terminou o Bacharelato não hesitou em agarrar a primeira oportunidade que lhe surgiu para integrar uma equipa de Intervenção Precoce, desdobrando-se entre essa ocupação, que exercia no concelho de Alandroal, e a frequência da Licenciatura, em Alcoitão.

Obteve a licenciatura há 3 anos, mudando, nessa altura, a sua actividade para o distrito de Portalegre, concretamente para os Concelhos de Nisa e Gavião, também no âmbito de um projecto de Intervenção Precoce, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Gavião, mas regressa todos os dias ao Assumar, percorrendo 50km's de distância.

Após um período marcado pela falta de Terapeutas da Fala, que se manteve até há poucos anos atrás, essa carência tem sido provida recorrendo-se à abertura de mais cursos e facilitando as condições de acesso.

Ficámos também a perceber que as duas principais áreas de intervenção da Terapia da Fala se situam nas camadas opostas da população: a mais jovem e a mais envelhecida. Com crianças justifica-se, sobretudo, pelas dificuldades que muitas sentem na consolidação e desenvolvimento da fala devido a causas várias. Relativamente aos idosos, a intervenção explica-se pois constituem um grupo de risco no qual ocorrem problemas de saúde que

afectam, em muitos casos, a capacidade de articulação verbal, designadamente AVC's e demências associadas à idade avançada. No entanto, a acção da Terapia da Fala apresenta maior evidência no nosso Distrito através do trabalho realizado com crianças, enquanto a sua influência no âmbito da prevenção, avaliação e tratamento das perturbações da linguagem, que afectam indivíduos adultos, é exercida, quase exclusivamente, nas poucas Unidades de Cuidados Continuados existentes.

Atendendo aos inúmeros obstáculos com que os jovens portugueses se deparam quando pretendem ingressar no ensino superior e, posteriormente, no mercado de trabalho, a Terapeuta do Assumar, embora reconheça que se empenhou bastante para alcançar os seus objetivos, admite que foi bafejada com alguma sorte, afirmando sentir-se extremamente satisfeita por estar a exercer a profissão numa área que tanto aprecia e mais realizada se sentiria se pudesse trabalhar no Concelho de Monforte, mas acabou por lastimar que está preparada para sair da terra que a viu crescer e, conseqüentemente, separar-se

da família, caso a sua profissão o exija.

Questionada sobre a avaliação que faz do estado em que se encontra o ensino superior, a jovem licenciada respondeu que deveria sofrer uma reestruturação profunda e imediata, restringindo, desde logo, o número de cursos aos quais o acesso é mais fácil, mas que, afinal, não oferecem "saídas" profissionais. Por outro lado, defende maior simplificação nos processos de candidatura para ingresso em cursos que garantem um futuro profissional mais auspicioso e estável.

A Carmen entende que as entidades responsáveis não têm atribuído o devido valor à orientação profissional, a qual, na sua opinião, deveria ser implementada logo a partir do 1º Ciclo, contribuindo para que muitos jovens, quando terminam o 12º ano, estejam bem esclarecidos e não se acomodem às soluções mais fáceis, verificando-se, mais tarde, não ter sido a escolha correcta, como muitas vezes acontece.

A jovem Assumarensense, Terapeuta da Fala, admitiu que sem o apoio que recebeu dos seus pais e irmão, talvez não tivesse conseguido ultrapassar certas contrariedades.

## O QUE É A TERAPIA DA FALA?

Consiste no desenvolvimento da actividade no âmbito da **prevenção, avaliação e tratamento** das perturbações da **comunicação humana**, englobando não só todas as funções associadas à compreensão e expressão da **linguagem oral e escrita**, mas também outras formas de comunicação não verbal. (Ministério da Saúde - Dec.-Lei 261/93 de 24 de Julho).

## O QUE FAZ O TERAPEUTA DA FALA?

O Terapeuta da Fala é um Profissional de Saúde que actua na **pesquisa, prevenção, avaliação, diagnóstico, intervenção** e reabilitação de alterações no âmbito da **COMUNICAÇÃO, LINGUAGEM, DEGLUTIÇÃO e FALA**, de etiologias variadas, em todas as idades, desde o recém-nascido ao idoso.

# de alma e coração

**A**s colectividades portuguesas, em particular as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's), deveriam merecer "melhor sorte" e não viver em permanente sobressalto, sabendo-se que a sua continuidade poderá, em qualquer momento, ficar comprometida por falta de apoios, sobretudo os provenientes das entidades governamentais competentes, as quais estão a alhear-se progressivamente destas questões, declinando responsabilidades para o sector privado que actua, neste campo, com uma visão exclusivamente lucrativa, rejeitando na sua lista de utentes o cidadão mais carenciado.

As colectividades sediadas no Concelho de Monforte, não são excep-

ção!, denunciando, igualmente, essa falta de apoio. Mas, aqui, todas recebem especial atenção por parte da Autarquia que reconhece grande utilidade no trabalho que desenvolvem, nas respectivas áreas (Social, Cultural, Desportiva...), para a Comunidade Monfortense, sem esquecer, por outro lado, que são, a seguir à Câmara Municipal, as grandes empregadoras no Concelho.

Por isso, consideramos que o espaço que lhes dedicaremos, neste órgão informativo, não é, de forma alguma, espaço desperdiçado. Muito pelo contrário! Queremos dar a conhecer e enaltecer a actividade desenvolvida pelas diferentes colectividades do Concelho de Monforte.

## ***Onosso primeiro encontro foicom Joaquim Manuel Clemente, o Presidente da Direcção do Centro Social de Santo António de Vaiamonte, uma instituição que sente verdadeiramente as dificuldades apontadas antes.***

**A**s instalações da Casa do Povo de Vaiamonte, inauguradas em 1968, deram lugar a Centro de Dia para Idosos, decorria o ano de 1993. Desde então, até aos dias de hoje, a sua administração tem sido um desafio constante para quem, muito desinteressadamente, assume cargos nos respectivos órgãos sociais. Joaquim Manuel Clemente é um desses Vaiamontenses. A sua serenidade não consegue esconder a grande inquietação que sente quanto ao futuro da Instituição que se orgulha de dirigir. Eleito Vice-Presidente da Direcção, em Janeiro de 2009, ascendeu à Presidência em Novembro do mesmo ano, quando o anterior Presidente pediu exoneração do lugar. Inaugurado como Centro de Dia, hoje o Centro Social de Santo An-

tónio oferece mais duas valências: Apoio Domiciliário e Lar, beneficiando 38 utentes, de preferência naturais e residentes na Freguesia: 17 em Lar (atingindo, assim, o limite da sua capacidade), 19 em Apoio Domiciliário e 2 em Centro de Dia. Dos 17 em Lar, apenas 6 são participados pela Segurança Social, os restantes 11 suportam a totalidade das mensalidades (no valor de 700,00€ ou 900,00€).

Este é o problema mais grave do Centro, afirmou o Dirigente, adiantando que saiu profundamente desiludido de uma reunião com Arménio Toscano, Director do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Portalegre, durante a qual tentou demonstrar que, sem o apoio dessa entidade, não se poderia garantir, durante mui-

to mais tempo, a continuidade da Instituição. A resposta de Arménio Toscano não podia ter sido mais premissória e esclarecedora: Não têm dinheiro...! Algo que, Joaquim Clemente, recusa aceitar, sabendo que existem 150.000 idosos no nosso país a aguardar entrada em lares participados pela Segurança Social, já sem querer referir-se aos particulares.

Revelou, ainda, que é sempre com enorme sentimento de indignação e mágoa que vê muitos utentes do Centro de Dia e Apoio Domiciliário serem obrigados a sair de Vaiamonte para entrar em lares de localidades distantes, longe dos familiares. A Direcção sente-se seriamente impotente perante a incapacidade de atender mais idosos, que se agrava de dia para dia, pois recebem cada



# CENTRO SOCIAL DE SANTO ANTÓNIO DE VAIAMONTE "SOBREVIVÊNCIA MILAGROSA?"



vez mais pedidos. Por outro lado, os progressos na Medicina geriátrica (ramo que foca o estudo, a prevenção e o tratamento de doenças e da incapacidade em idades avançadas), vieram prolongar a longevidade, fazendo com que os idosos permaneçam, obviamente, mais tempo neste género de valências. A média da idade dos utentes de Vaiamonte situa-se nos 84 anos.

**«A Direcção sente-se seriamente impotente perante a incapacidade de atender mais idosos...»**

Entretanto, a aparente falta de vontade política em promover o desenvolvimento desses equipamentos, empurrando para os familiares os encargos com a institucionalização dos idosos, revela que a situação tem vindo a ser ignorada pelos sucessivos Governos.

Muitos dos familiares não podem suportar essas despesas e mantêm os idosos, sabe-se lá, às vezes, em que condições... Os idosos, que conseguiram acumular algum dinheiro durante uma vida inteira, vêm esgotados, em poucos anos, os seus recursos financeiros nas elevadas prestações mensais, registando-se, conseqüentemente, um acréscimo de desistências.

Esta é a realidade que se observa em todo o país e que está a chegar, também, a Vaiamonte, deixando desesperados os responsáveis pelo Centro Social dessa Freguesia que não escapa às taxas de envelhecimento da população portuguesa, sobretudo a do interior alentejano. Joaquim Manuel Clemente confessou não saber até quando poderá adiar os casos mais preocupantes com os quais a instituição se debate e é da opinião que a maioria dos 19 utentes, assistidos nos respectivos domicílios, atendendo aos cuidados



que necessitam diariamente, deveria encontrar-se no lar.

Dos projectos que quer ver concretizados brevemente, destaca a obra para ampliação das instalações, tendo em vista melhorar o espaço que serve de escritório à Direcção, construir uma arrecadação e armazém e, a mais premente, aumentar a resposta de alojamento em Lar para mais 25 camas. Tudo isto, informou, está condicionado pelo parecer dos serviços da Divisão de Urbanismo, Obras e Serviços Urbanos da Autarquia de Monforte, com os quais já estabeleceu os devidos

para transportar a alimentação do Apoio Domiciliário e a outra destinada a transporte de utentes, é uma autêntica façanha, especialmente em relação à última, já muito danificada pelo tempo de serviço e que terá que ser substituída, obrigatoriamente, por uma devidamente preparada para transporte de pessoas idosas. Contudo, a aquisição dessa nova viatura, só será executável através de aprovação da candidatura, já apresentada, no âmbito do programa PRODER.

Relativamente às formas encontradas para angariar fundos, além



contactos.

O Presidente da Direcção do Centro Social de Santo António de Vaia-monte, terminou o nosso encontro, fazendo uma síntese das principais dificuldades pelas quais passa a colectividade, designadamente o pagamento das remunerações dos 19 funcionários e das despesas mensais correntes, sublinhando que, apenas para fazer face às despesas de alimentação, precisa todos os meses de 5.000,00€. Outra exigência que veio prejudicar o Centro prende-se com a obrigatoriedade em destinar 50% do número de quartos para uso individual, sacrificando o alojamento de mais utentes.

A manutenção das 2 viaturas, uma

do subsídio regular da Autarquia, atribuído anualmente de acordo com os requisitos exigidos às Colectividades do Concelho, este ano no valor de 3.465,00€, e de donativos oferecidos por pessoas particulares, os dirigentes valem-se da organização das populares festividades de verão, as Festas em Honra de Nossa Senhora das Neves e Santo António, e de outras iniciativas pontuais, das quais salientou a realização de uma Noite de Fados, de onde resultaram receitas apreciáveis.

Concluindo! O panorama não é, de forma alguma, animador. Desejamos, pois, um futuro mais promissor ao Centro Social de Vaia-monte. Os Vaia-montenses merecem!



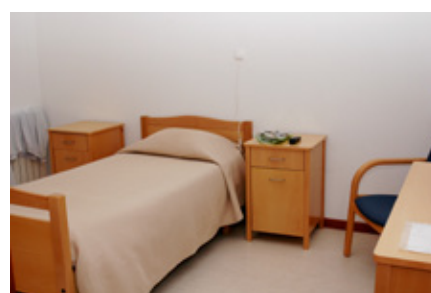
> Sala de estar



> Refeitório



> Quarto Duplo



> Quarto Individual



> Sanitários



# PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL LEVA BOAS NOTÍCIAS AO CENTRO SOCIAL DE SANTO ANTÓNIO



**D**ias depois à conversa que tivemos com Joaquim Manuel Clemente, Presidente da Direcção do Centro Social de Santo António de Viamonte, Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal de Monforte, deslocou-se às instalações da instituição, acompanhado por Clara Ramalho, responsável pela DUOSU (Divisão de Urbanismo, Obras e Serviços Urbanos), e pelos Vereadores, Manuel Pintado e Joaquim Manuel Carrajola.

O grupo de trabalho reuniu com Joaquim Clemente e Manuel Barradas, Tesoureiro da Colectividade.

Miguel Rasquinho foi transmitir aos representantes da Direcção da colectividade que mandou proceder ao pagamento da dívida de 14.800,00 euros, correspondente à parte que ficou por regularizar de um subsídio atribuído pelo anterior Executivo Municipal. Foram pagos 4.800,00 euros, restando a quantia exacta de 10.000,00 euros para amortizar, todos os meses, consoante a disponibilidade financeira da Autarquia. Com a Direcção a ficar, nos últimos tempos, praticamente asfixiada, esta resolução foi recebida, pelos dirigentes, como um “ba-

lão de oxigénio”.

Outro motivo que levou o autarca a Viamonte, esteve relacionado com as intervenções que a Direcção pretende efectuar no edifício do Centro Social, sobretudo quanto à urgência em iniciar-se a obra para melhorar as condições da sala de reuniões e construção de um armazém e uma arrecadação.

Para além disso, os dirigentes expuseram a intenção de ampliar a área

do primeiro andar para criação de mais quartos, consultando a técnica da Autarquia acerca da respectiva viabilidade. Verificando-se não existir nenhum impedimento de acordo com os regulamentos em vigor e examinadas todas as alternativas, a responsável pela DUOSU alvitrou, desde logo, a solução mais apropriada, merecendo a concordância dos representantes da instituição.

Em conformidade com as informações prestadas por Clara Ramalho, Miguel Rasquinho garantiu, ainda, que os serviços técnicos da DUOSU poderão assegurar o apoio técnico necessário à execução das obras.

Os custos para a realização desta intervenção serão suportados por Viamontenses e outros amigos do Centro Social de Viamonte, que aguardavam, expectantes, este esclarecimento técnico da Câmara Municipal de Monforte.

Joaquim Clemente e Manuel Barradas manifestaram grande agrado pela forma extraordinariamente proveitosa como decorreu o encontro, desabafando que não recebiam, há muito tempo, tão boas notícias para o Centro Social de Santo António de Viamonte.





Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal,

## FAZ BALANÇO, NA ANTENA1, DO PRIMEIRO MÊS DE MANDATO

### “Portugal em Directo”

é um programa da Antena1 que foca “o país real” em que vivemos, sugerindo o levantamento diário dos assuntos mais importantes das regiões.

No passado dia 2 de Dezembro, como acontece nas quartas-feiras, o “Portugal em Directo”, com edição de Mário Galego, recebeu mais um autarca, desta feita o novo Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Miguel Rasquinho, candidato pelo Partido Socialista e eleito, com maioria absoluta, nas últimas autárquicas.

Miguel Rasquinho começou por admitir que a sua vitória ficou a dever-se, sobretudo, à conjugação dos seguintes factores: a proximidade com as pessoas, decorrente da actividade profissional de enfermagem que sempre exerceu, bem

**«...a enorme dívida acumulada pelo anterior executivo, a qual atingiu mais de 5 milhões de euros... A solução para contornar este obstáculo, adiantou, só será possível impondo a redução sustentada da dívida como prioridade máxima, a qual já iniciou.»**

como a percepção das dificuldades que mais afectam a população, o programa eleitoral apresentado e a equipa constituída por pessoas provenientes de diferentes áreas políticas, chegando a agradecer com o facto de ter tido conhecimento, por intermédio da Ordem dos Enfermeiros, que é o primeiro enfermeiro a presidir, em Portugal, a uma Câmara Municipal.

De seguida, referiu-se aos principais problemas que o Concelho de Monforte enfrenta, denunciando, sem quaisquer reservas, a enorme dívida acumulada pelo anterior executivo, a qual atingiu mais de 5 milhões de euros. Esta é a sua principal preocupação, confessou o autarca, afirmando que o lançamento de obras estruturantes imprescindíveis ao concelho se afigura ex-



## «...projectos decisivos na área da acção social e saúde, nomeadamente, a construção de dois Lares para Idosos...»

tremamente difícil. A solução para contornar este obstáculo, adiantou, só será possível impondo a redução sustentada da dívida como prioridade máxima, a qual já iniciou. E exemplificou, informando que rescindiu muitos acordos e protocolos que não têm tido impacto significativo no desenvolvimento do concelho de Monforte.

À questão: “- O que falta à economia de Monforte?”, Miguel Rasquinho não hesitou em responder que, acima de tudo, falta iniciativa privada, defendendo que terá que haver algum esforço por parte do poder central para que se criem apoios mais atractivos que convençam os empresários a fixar-se no interior do Alentejo.

O Presidente da edilidade, realçou a importância que o TGV, visto como projecto estruturante para o norte do Alentejo, terá no desenvolvimento da região, destacando a mais-valia que a instalação, em Elvas, de uma Plataforma Logística ao referido empreendimento representaria para os concelhos limítrofes, contemplando também o de Monforte. Miguel Rasquinho acredita que o investimento atrairá muitas empresas satélite para a zona e, conseqüentemente, criar-se-ão centenas de empregos.

Outra obra que apontou como prioritária é a ampliação e requalificação da Zona Industrial, justificando-a revelando que, deste que assumiu a presidência da autarquia, há pouco mais de um mês, já “meia-dúzia” de empresários demonstraram o seu interesse em instalar-se em Monforte, pois esta zona oferece excelentes acessos a mercados muito cobiçados, sem esquecer a Estremadura Espanhola.

Reconheceu, contudo, que o anterior executivo ampliou, efectivamente, a superfície destinada a esse fim. Porém, apenas conseguiu reclassificar os terrenos, mas não

os adquiriu. Assim sendo, e face ao pesado constrangimento económico aferido, está ciente que a compra desses terrenos, a curto prazo, constitui um dos maiores desafios com que irá debater-se.

Mas não querendo indicar apenas o escasso investimento privado como causa do abrandamento económico no Concelho, defendeu a expansão de equipamentos na área social, lembrando que a maioria da população está envelhecida e que são as IPSS's existentes, apesar das suas carências, as segundas empregadoras, a seguir à autarquia.

## «...prioritária é a ampliação e requalificação da Zona Industrial...»

Assim, anunciou a criação, para breve, do serviço SOS Idoso, que considera de extrema utilidade a muitos municípios que vivem sozinhos, incapazes de realizar tarefas tão simples como, por exemplo, mudar uma torneira.

Para além deste serviço, Miguel Rasquinho pretende concretizar alguns projectos decisivos na área da acção social e saúde, nomeadamente, a construção de dois Lares para Idosos, reclamada há anos pelas comunidades das Freguesias de Assumar e Santo Aleixo, a ampliação do Lar de Vaiamonte e a requalificação do existente na vila de Monforte.

Culturalmente, e assumindo-se como aficionado da Festa Brava, o edil valorizou a implementação de medidas que promovam e prestigiem a forte tradição tauromáquica, que persiste em Monforte em torno dos seus toureiros de renome, ganadarias, e forçados..., per-

cebendo que o concelho muito tem a lucrar com esta união, e salientou o investimento turístico que Paulo Caetano, empresário e cavaleiro tauromáquico, quer efectuar numa das suas propriedades em Monforte, com estimativa orçamental que ronda os 100 milhões de euros.

Continuando, o Presidente da Câmara Municipal afirmou que é determinante valorizar e apostar na marca “Monforte”, aproveitando tudo aquilo que de melhor existe (a gastronomia, os vinhos, os queijos...) para promover o concelho como destino turístico de qualidade em espaço rural. Para isso, Miguel Rasquinho confia no seu maior recurso, os profissionais que exercem a sua actividade ao serviço do município de Monforte.

Ao repto lançado por Mário Galego: “- Se fosse possível anunciar, para a semana, à população do Concelho de Monforte, a realização de um grande investimento, qual seria?”, o Presidente da edilidade, declarou que anunciaria uma grande obra em cada freguesia do Concelho, a saber: requalificação da rede de água e esgotos de Santo Aleixo; Museu Municipal, em Monforte; alargamento e pavimentação das estradas de ligação de Assumar e Vaiamonte ao IP2.

O editor do “Portugal em Directo” não quis terminar sem ficar a conhecer o estado da Saúde em Monforte. Miguel Rasquinho esclareceu que as condições em que se encontra a Saúde em Monforte não diferem demasiado daquelas que se verificam em todo o interior alentejano, principalmente devido à falta de médicos e enfermeiros. Embora considere que o estado da Saúde de Monforte não está tão mal, comparativamente a outras situações mais carenciadas, confirma que as instalações de algumas extensões do Centro de Saúde do Concelho precisam ser melhoradas.

# IV Mercado de S. Martinho

## Monforte - mercado municipal



## DIA DE SÃO MARTINHO FOI-SE AO MERCADO E PROVOU-SE O VINHO...

E NÃO SÓ...!

A Câmara Municipal de Monforte, pretendendo preservar, valorizar e recuperar tradições da Cultura Popular, comemorou, uma vez mais, o Dia de São Martinho, organizando, pelo quarto ano consecutivo, o "Mercado de São Martinho".

O evento decorreu em Monforte, nas instalações do Mercado Municipal, no dia 11 de Novembro do ano transacto, das 08.0h às 18.00h.

Este certame tem vindo a firmar-se, sobretudo, como um espaço onde muitos dos nossos produtos tradicionais de excelente qualida-

de merecem elevado destaque, salientando-se os vinhos, queijos e enchidos produzidos no Concelho de Monforte e que têm conquistado, nacional e internacionalmente, enorme prestígio. Mas as terras de Monforte também têm fama pelo seu pão, doçaria, mel e produtos hortícolas.

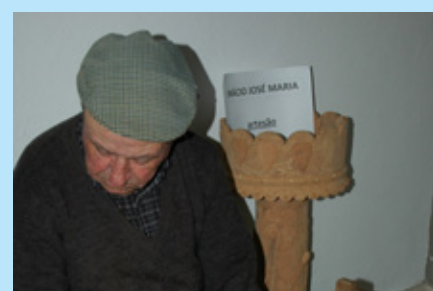
Todos os produtos, sem esquecermos as imprescindíveis castanhas e grande diversidade de frutos secos, foram adquiridos ou degustados pelos visitantes que puderam, igualmente, assistir ou participar nas diversas actividades realizadas,

das quais realçamos a recriação da Lenda de São Martinho, animação musical, atelier's e actividades lúdicas, artesãos a trabalhar ao vivo e mostra de magníficos exemplares de cães da raça Rafeiro do Alentejo, provenientes do Centro de Recuperação do Rafeiro do Alentejo (serviço da edilidade monfortense, sediado em Monforte). Estas actividades foram planeadas a pensar especialmente nas centenas de alunos que visitaram o Mercado, procurando transmitir-lhes o gosto pelas nossas tradições populares, e nos idosos de IPSS's do Concelho.



**«Num dia tempestuoso, São Martinho, valoroso soldado, cortou ao meio a sua capa, doando metade a um mendigo que, quase nu, tremia de frio.**

**Deus, para que não se apagasse da memória dos homens este acto de bondade, todos os anos, nessa época, cessa por alguns dias o tempo frio, e o Céu e a Terra sorriem com a bênção de um sol quente e miraculoso»**





"RUFIAS, O FUMADOR"  
ACONSELHA  
CRIANÇAS  
A NÃO FUMAR



A Escola Básica e o Jardim de Infância de Santo Aleixo e a Escola Básica de Monforte aderiram à acção de sensibilização que decorreu, dia 17 de Novembro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do não fumador. Os alunos dos referidos estabelecimentos de ensino vieram à Biblioteca Municipal conhecer o Rufias e, com ele, "aprenderem" a não fumar. As crianças assistiram à peça de teatro de fantoches encenada a partir da história intitulada "Rufias, o fumador", e participaram num atelier durante o qual desenvolveram actividades que os levaram a reflectir sobre os malefícios do tabaco.



## NATAL CHEGOU MAIS CEDO A MONFORTE

Através de uma iniciativa da autarquia local, o Natal chegou mais cedo a Monforte, sobretudo para os alunos das Escolas Básicas 1 de Assumar, Santo Aleixo e do 1º ano de Monforte. Dia 27 de Novembro, as crianças deslocaram-se ao auditório da Biblioteca Municipal, em Monforte, para ouvir o conto "A Noite de Natal" de Sophia de Mello Breyner. A história fala de uma menina que vivia sozinha e um dia encontrou um amigo. Com ele passou muitos dias.

No dia de Natal descobriu que ele era o menino Jesus. A Noite de Natal constitui uma leitura encenada com ilustração cénica através da manipulação de adereços sugeridos pela história. O actor, Paulo Lages, trajando de forma alusiva, assume-se como leitor e animador do conto, lendo ele próprio, fazendo ler em voz alta, solicitando o comentário e a participação de todos e até a representação de alguns. Paulo Lages fascinou!





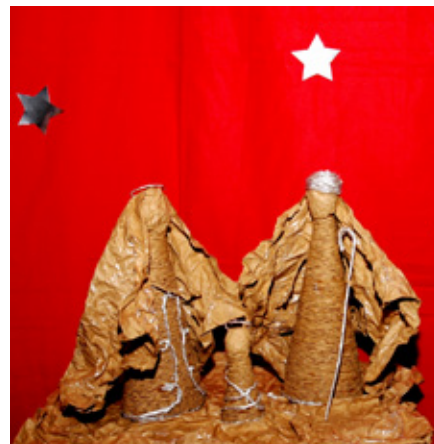


## EXPOSIÇÃO COLECTIVA ASSINALA QUADRA NATALÍCIA

**D**ia 11 de Dezembro, a partir das 15.30h, e conforme estava anunciado, a Biblioteca Municipal de Monforte recebeu dois grupos de visitantes muito especiais: os alunos do Agrupamento de Escolas e os idosos utentes de IPSS's do Concelho de Monforte. Afinal, eram os protagonistas principais do acontecimento. Referimo-nos à inauguração da exposição de arranjos de Natal e de presépios em material reciclado da autoria deles. Esta exposição surgiu por iniciativa da Câmara Municipal de Monforte, convidando os referidos organismos a associarem-se a este evento que integra o conjunto de actividades promovidas pela autarquia de modo a assinalar a quadra Natalícia. O Presidente do Município de Monforte, Miguel Rasquinho, e respectivo Vice-Presidente, Manuel António Pintado, receberam os participantes, agradecendo a colaboração prestada e elogiando as obras apresentadas.

A exposição contou, ainda, a partir do dia 16 de Dezembro, com a colaboração da ANACED - Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência. Esta instituição tem por objectivo principal valorizar e divulgar as capacidades artísticas das pessoas com deficiência, incentivando, deste modo, a mudança de atitude e dos comportamentos da sociedade em geral, das entidades oficiais e da comunidade artística e cultural, face às potencialidades destas pesso-

as, através do reconhecimento do seu contributo para a arte e cultura, promovendo a sua inclusão social. O contributo da ANACED nesta iniciativa é prestado através de uma mostra colectiva de pintura. A exposição esteve patente ao público até 12 de Janeiro.



# XVII Jogos Florais de Outono

## TARDE DE POESIA EM MONFORTE

**«Os 17 anos consecutivos de realização dos Jogos Florais de Outono do Concelho de Monforte constituem, sem dúvida, a confirmação do êxito já alcançado.»**

Ao longo da tarde do dia 21 de Novembro de 2009, Monforte recebeu no auditório da Biblioteca Municipal dezenas de poetas e convidados por ocasião da cerimónia de entrega de prémios aos vencedores da 17ª edição dos Jogos Florais de Outono, organizados pela autarquia local.

Miguel Rasquinho, presidente do executivo Monfortense, congratulou-se por mais este sucesso alcançado, afirmando que o elevado número de trabalhos recebidos é a demonstração incontestável de que o evento já assumiu o maior prestígio junto das largas centenas de actores que, desde a primeira edição, têm vindo, de forma crescente, a aderir.

Este ano, foram apresentadas a concurso 496 obras, distribuídas

pelos seguintes modalidades:

- Poema Lírico (Tema livre)
- Soneto (Tema: Ao cantar do cuco)
- Poesia obrigada a mote (glosando uma quadra do poeta popular monfortense António Carapeta)
- Quadra popular (Tema livre)
- Poesia alegórica a Monforte
- Tratamento do Adágio Popular: "Rico é quem tem amigos"

O júri, composto por António Matias, Jacques Songy e Maria das Dores, devido à qualidade dos trabalhos apresentados, sentiu grande dificuldade em seleccionar os melhores, sendo obrigado a atribuir alguns prémios ex-aequo e várias menções honrosas.

Este encontro prolongou-se com um lanche oferecido a todos os presentes.

### 1<sup>OS</sup> PRÉMIOS

#### **Poema Lírico**

Francisco Matos Serra

José António Palma Rodrigues

#### **Soneto**

Francisca Duarte Cruz

João Baptista Coelho

#### **Poesia obrigada a mote**

Joaquim da Conceição Barão Rato

#### **Quadra popular**

Clarisse Barata das Neves Sanches

#### **Poesia alegórica a Monforte**

João Baptista Coelho

#### **Adágio Popular**

José António Palma Rodrigues

Maria João L. Gaspar Oliveira



Miguel Rasquinho, Presidente da Câmara Municipal de Monforte, durante a sua intervenção de abertura da cerimónia



> Homenagem ao poeta popular Monfortense António Carapeta, na pessoa de seu filho.

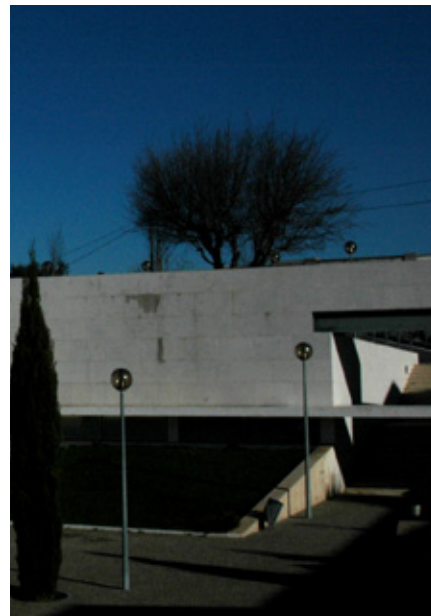


> Francisco Matos Serra, a receber umas das várias distinções com que foi galardoado.



> Aspecto da plateia.





## BIBLIOTECA MUNICIPAL COMEMOROU ANIVERSÁRIO NA COMPANHIA DE DEZENAS DE CRIANÇAS E JOVENS COM "PRENDA" DE 1.800 UTILIZAÇÕES POR MÊS

**A** Câmara Municipal de Monforte preparou um conjunto de actividades, que decorreram entre os dias 11 e 15 de Janeiro, para comemorar mais um Aniversário da sua Biblioteca.

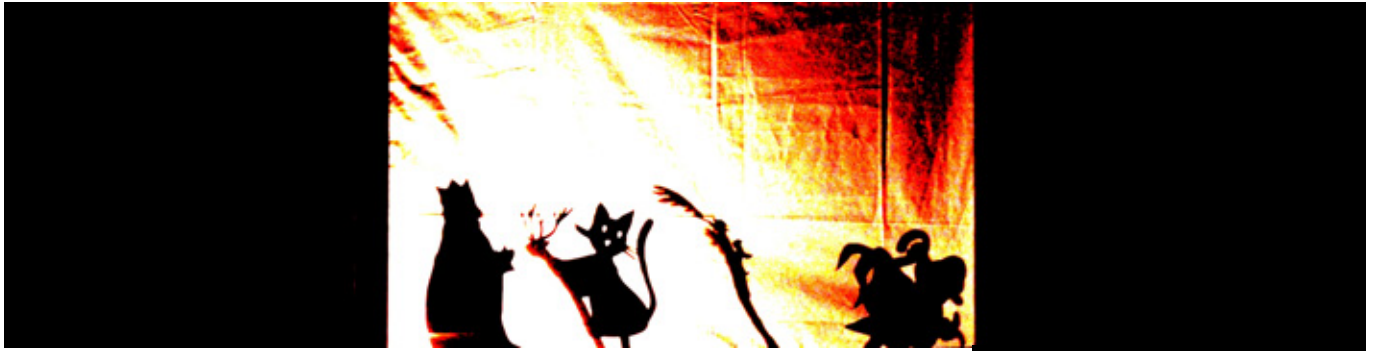
Foi há 15 anos, dia 10 de Janeiro, que a comunidade do Concelho de Monforte começou a beneficiar deste espaço que, desde então, tem vindo a sofrer transformações constantes, respondendo às novas exigências que se colocam continuamente. Corresponder às necessidades dos utentes tem sido, efectivamente, o grande desígnio orientador da sua vitalidade. No prosseguimento desse pressuposto, a Biblioteca Municipal de Monforte, em 2006, mudou de "casa".

De entre uma população que não ultrapassa os 3.300 habitantes em todo o Concelho, contar com 1.000 utilizadores inscritos, justifica plenamente afirmar que se trata de um caso de sucesso assinalável.

Nas modernas instalações da Biblioteca Municipal de Monforte, os utilizadores usufruem de vários serviços, designadamente, o espaço Internet, Ludoteca e Videoteca, salientando-se as inúmeras iniciativas dirigidas a todas as idades, das quais se destacam as que se desenvolvem ao longo de todo o ano com



## «...as crianças da creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte e Escolas Básicas 1 do concelho, ouviram “Contos de Inverno”»



bebes, crianças, jovens e idosos do concelho, envolvendo as creches, Jardins de Infância, escolas básicas, IPSS's e outros organismos.

O auditório de que dispõe tem sido utilizado para diferentes fins, constituindo uma valência muito requisitada.

Relativamente ao programa das comemorações do XV Aniversário da Biblioteca Municipal de Monforte, destacaram-se as seguintes actividades:

Entre os dias 11 e 15 de Janeiro alguns amantes da leitura e apreciadores de café, compareceram no bar da Biblioteca, para beber o seu café enquanto puderam deliciar-se com uma boa ementa literária.

Dia 11, pelas 14.30 horas, os idosos assistiram a uma tarde de contos e cantos, organizada com a colaboração da professora de Educação Musical, da área de Enriquecimento Curricular da Escola Básica 1, de Monforte, e dos respectivos alunos dos 2º, 3º e 4º anos, enquanto os contos foram lidos pelas técnicas da Biblioteca.

No dia 12, a partir das 14.30 horas, no auditório da Biblioteca, os alunos dos 8º e 9º anos da EB 2,3, de Monforte, reuniram-se com o Director do Centro de Emprego de Elvas, que se deslocou propositadamente a Monforte, acompanhado de uma técnica de emprego, para prestar informação de orientação profissional e vocacional que incidiu, sobretudo, em esclarecimentos quanto às vantagens da formação profissional, entendida como modalidade especial de conclusão do ensino secundário, demonstrando que a ingressão no mercado de trabalho é, muitas vezes, mais acessível por

essa via.

Nos dias 13, 14 e 15, as crianças da creche da Santa Casa da Misericórdia de Monforte e Escolas Básicas 1 do concelho, ouviram “Contos de Inverno”, encenados pelas técnicas da Biblioteca com fantoches e teatro de sombras chinesas.





## MONFORTE

# NA MAIOR MONTRA DE OFERTA TURÍSTICA EM PORTUGAL

**A** Turismo do Alentejo, E.R.T. (Entidade Regional de Turismo) voltou a participar, este ano, na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa)/Feira Internacional de Turismo, que decorreu na FIL (Feira Internacional de Lisboa) entre os dias 13 e 17 de Janeiro, onde a sua presença se fez notar através de um stand, com magnífica imagem, desenvolvida em torno de uma campanha de promoção turística do Alentejo muito apelativa, inspirada no slogan "Que cor queres? No Alentejo há mais!".

A BTL demonstrou, claramente, o seu posicionamento, afirmando-se como a maior montra da oferta turística nacional e única feira expressiva do sector em Portugal. Nesta última edição, registou-se uma forte adesão dos agentes económicos do sector, com acréscimo assinalável de expositores estrangeiros, elevando mais a sua projecção internacional.

A Câmara Municipal de Monforte não quis - evidentemente! - desperdiçar a excelente oportunidade que lhe foi concedida pela "Turismo do Alentejo", para ir a Lisboa, no dia de maior afluência de visitantes à Feira, Sábado, dia 16, divulgar projectos de interesse turístico, não só para o Concelho de Monforte, como também para a região do Alentejo.

O Presidente da Edilidade Monfortense, Miguel Rasquinho, deslocou-se, então, à BTL, levando consigo uma equipa constituída por técnicos ligados a várias áreas, designadamente, Turismo, História, Cultura e Comunicação. Integravam, ainda, a comitiva, Inácio Maria, artesão que mostrou ao vivo a sua arte, suscitando a curiosidade de muitos visitantes, o Grupo de Música Popular Portuguesa "Seara Jovem", da Sociedade Filarmónica Monfortense "Os Encarnados", que, conforme estava previsto, actuou no stand da "Turismo do Alentejo" e, dos Presidentes das Juntas de Freguesia convidados, compareceram os de



> O artesão de Monforte, Inácio Maria.



> Ao centro da foto (da esq. Para a dir.), Ceia da Silva e Miguel Rasquinho.



> Encontro de autarcas alentejanos.



## «...o objectivo era apostar, sobretudo, na promoção da IV Reconstituição Histórico-Etnográfica da Romaria a Nossa Senhora dos Prazeres...»

Monforte e Vaiamonte, respectivamente, Francisco Carrilho e João Barradas.

O encontro estava marcado, a partir das 15.00 horas, com Ceia da Silva, Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo. Durante a tarde proporcionaram-se ocasiões que serviram, de forma oportuna, para trocar ideias e sugestões, traçar objectivos e definir estratégias relativamente a iniciativas que possam vir a desenvolver-se em parceria.

Para além da apresentação de outras actividades, o objectivo era apostar, sobretudo, na promoção da IV Reconstituição Histórico-Etnográfica da Romaria a Nossa Senhora dos Prazeres (ver texto), que a Câmara Municipal de Monforte organiza anualmente, na Segunda-Feira de Pascoela, coincidindo com as comemorações do Feriado do Concelho.

Concluída a “missão”, e considerando o elevado interesse que a iniciativa despertou, Miguel Rasquinho fez um balanço bastante positivo dos resultados alcançados através desta acção.



> Elementos da comitiva Monfortense.



> O Grupo "Seara Jovem".



# A ROMARIA



**P**erde-se no tempo a origem da Romaria a Nossa Senhora dos Prazeres, venerada no lugar com o mesmo nome, situado a 8 km's de Monforte. O primeiro testemunho documental, referente à sua existência, data do ano de 1758, realizando-se, anualmente, na segunda-feira de Pascoela.

Considerando a importância que a Romaria representava para a população do Concelho de Monforte, o Feriado Municipal, instituído em 1977, comemora-se justamente nesse dia.

Alguns "lavradores" disponibilizavam carros de "parelhas" e carroças que eram adornados, de forma simples, mas com cuidado esmero, recorrendo a ramos de giesta e rosmaninho. Os animais mereciam, nesse dia, embelezamento a condizer, com penachos, guizos e outros adereços.

A romaria iniciava-se por volta das 09.00 horas, junto à tapada do senhor Cláudio Moura, popularmente conhecida por "Arregalheira", sendo da responsabilidade do "moural"(\*) mais velho a sua condução.

Sabe-se que, nas últimas décadas, os cortejos eram abrilhantados pelas Bandas Filarmónicas Monfortenses "Os Amarelos" ou "Os Encarnados" (ambas extintas), durante os quais se ouviam, também, as tradicionais desgarradas e cantares populares que homens e mulheres entoavam, desafiando-se uns aos outros.

Às gentes de Monforte, juntavam-se habitantes das freguesias vizinhas, que, depois de assistirem à Missa e participarem na Procissão, confraternizavam até final do dia, partilhando as suas merendas, numa festa "campestre" que se distinguiu pela grande animação, gozando, por isso, de muita popularidade em toda a região.

(\*)Regionalismo de moiral

## P r o g r a m a

### **12 de Abril de 2010**

#### **08.00h:**

Concentração dos Romeiros  
(Monforte - Recinto das Feiras e Mercados)

#### **09.00h:**

Início da Romaria

#### **11.00h:**

Chegada aos Prazeres  
Missa, seguida de Procissão

#### **13.00h:**

Degustação de produtos regionais e porco assado no espeto  
Festa "campestre" e animação musical





## CÂMARA MUNICIPAL PREOCUPADA COM SITUAÇÃO DOS DESEMPREGADOS

**A** Câmara Municipal de Monforte, preocupada com os desempregados residentes na área do concelho, promoveu, em colaboração com o Centro de Emprego de Elvas, uma sessão de esclarecimento dirigida aos Monfortenses que se encontram nessa situação, em especial aos mais jovens, candidatos a frequentar acções de formação profissional que concedam equivalência aos 9º e 12º anos de escolaridade.

A reunião teve lugar dia 15 de Dezembro, em Monforte, no Salão Nobre dos Paços do Concelho e foi conduzida pelo próprio Director do Centro de Emprego, Nelson Barreto, e pelo Presidente da Autarquia, Miguel Rasquinho, assessorados pelo Vice-Presidente, Manuel Pintado, também responsável pela área de Acção Social, pela Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, Susana Barradas, e o Técnico de Emprego, João Encina.

Pretendia-se, fundamentalmente, apresentar algumas soluções, adequando respostas que atenuem os efeitos nefastos resultantes das dificuldades sócio-económicas que mais afectam esses desempregados e contribuir, simultaneamente,

para a sua valorização profissional, dotando-os de melhores habilitações académicas.

A sessão permitiu concluir que estão reunidas as condições para formar, no início do próximo ano, duas turmas, constituídas por formandos que tencionem obter o 9º e 12º anos, respectivamente.

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte aproveitou a oportunidade para manifestar, junto do

Director do Centro de Emprego, particular apreensão em relação aos jovens à procura do primeiro emprego que possuem formação académica superior e ao nível do 12º ano. Nelson Barreto assumiu, então, o compromisso em acionar meios ao seu alcance para que se promovam acções que possam atender a determinadas aspirações sentidas por esse grupo de desempregados.



> João Encina, Manuel António Pintado e Susana Barradas



# GRUPO DE DADORES DE SANGUE E CÂMARA MUNICIPAL UNIDOS PELA MESMA CAUSA

**D**e acordo com o calendário de colheitas de sangue a cumprir no ano de 2009, no distrito de Portalegre, proposto pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Portalegre, realizou-se a segunda colheita agendada para Monforte. A primeira teve lugar a 20 de Junho, ou seja, seis meses antes, período que os dadores do sexo feminino têm que respeitar entre dádivas. Os homens, porém, podem fazê-lo de três em três meses.

Foi durante a manhã do passado dia 12 de Dezembro que compareceram no quartel da Associação dos Bombeiros Voluntários 52 dadores, de entre os quais se registaram 5 novos voluntários, conforme notou António Joaquim Eustáquio, Presidente da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Portalegre, informando que foram recebidas 44 dádivas: 16 de mulheres e 28 de homens.

As colheitas de sangue efectuadas em Monforte contam com a colaboração de um Grupo de Dadores Benévolos de Sangue, que reúne neste momento 67 dadores residentes no Concelho, sublinhando-se os nomes de Fátima Vitorino, João Manuel Gonçalves e João Junceiro como seus principais dinamizadores.

Este Grupo contribui para que sejam recolhidas, anualmente, cerca de 140 dádivas de sangue no Concelho de Monforte.

Para além do seu envolvimento na realização destas colheitas, o Grupo de Dadores Benévolos de



**«foram recebidas 44 dádivas: 16 de mulheres e 28 de homens.»**

Sangue de Monforte, promove um trabalho contínuo de sensibilização com vista a angariar novos dadores, destacando-se os encontros que organiza ao longo do ano.

Saliente-se que toda a actividade desenvolvida pelo Grupo é patrocinada maioritariamente pela Câmara Municipal de Monforte, que ofereceu, por esta ocasião, o almoço a todos os que, de uma ou outra forma, tornaram possível mais uma colheita de sangue.

António Joaquim Eustáquio distinguiu a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Manuel António Pintado, e congratulou-se com o inestimável apoio que a autarquia quis prestar, associando-se a tão nobre acto de solidariedade.

Seguidamente, coube a Manuel Pintado retribuir os elogios, enaltecendo o trabalho notável da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Portalegre e agradecendo, em particular, aos dadores que responderam à "chamada".

O encontro serviu, ainda, para condecorar alguns dadores e agradecer os representantes da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Portalegre, Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Monforte através da entrega de uma oferta simbólica do Grupo de Dadores.



> António Joaquim Eustáquio, Manuel António Pintado e Fátima Vitorino



> João Cristóvão (Junta de Freguesia de Monforte), Manuel Pintado, António Joaquim Eustáquio e a Enfermeira Ana Maria (um dos "rostos" mais conhecidos destas acções) recebem ofertas das mãos de João Manuel Gonçalves (à esquerda)



> Condecoração de dadores



## FORCADOS DE MONFORTE

# COMEMORAM 10 ANOS DE EXISTÊNCIA RECONHECENDO O APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL



**O**s Forcados Amadores de Monforte festejaram, dia 12 de Dezembro, na companhia de amigos e colaboradores, o fim de época taurina 2009 e escreveram mais uma página de grande significado para a história do Grupo: a comemoração do aniversário dos 10 anos da sua formação.

Para além de outras actividades realizadas ao longo do dia, a festa culminou com o habitual jantar, reunindo cerca de uma centena de convivas.

Paulo Freire, Cabo que capitaneia os valentes de Monforte desde o primeiro dia de existência do Grupo, agradeceu a presença de todos, e fez questão de realçar o magnífico apoio sentido, não só durante esta época, como também ao lon-

go da última década.

O Presidente da Câmara Municipal de Monforte, Miguel Rasquinho, chamado a "discursar", congratulou-se com a oportunidade que lhe foi concedida para festejar tão importante marco na vida do Grupo de Forcados Amadores de Monforte e dirigiu palavras de apreço e incentivo aos bravos Monfortenses, qualificando o Grupo como um ícone da tauromaquia em Monforte e da forcadagem nacional.

Miguel Rasquinho terminou a sua intervenção apelando para que continuem com a determinação que lhes é reconhecida e a levar o nome de Monforte, não só a todo o território nacional, mas além fronteiras, como aconteceu este ano, com atuações em Espanha e França.





## Passaporte da Leitura

Através do “Passaporte da Leitura”, a Biblioteca Municipal de Monforte procura estimular a leitura junto das crianças do Concelho.

No Passaporte encontram-se livros recomendados pelo Plano Nacional da Leitura, e serve para guardar o registo de todos os livros já lidos pelo seu portador.

Ler é essencial... Ler é estimulante...

Tal como as pessoas, os livros podem ser intrigantes, melancólicos, assustadores e, por vezes, complicados.

Os livros partilham sentimentos e pensamentos, feitos e interesses.

Os livros colocam-nos em outros tempos, outros lugares, outras culturas.

Os livros ajudam-nos a sonhar e levam-nos a viajar...

## Projecto “Dar vida aos Livros”

“Dar vida aos livros” é um projecto de carácter cultural e didáctico, promovido pela Câmara Municipal de Monforte, dirigido às crianças dos jardins de infância e do 1º ciclo. Funcionando como serviço itinerante de leitura, este projecto quer encurtar a distância que separa a Biblioteca Municipal das crianças residentes nas restantes freguesias do concelho, fazendo circular várias malas de madeira, uma por cada sala das escolas. Estas malas, ao serem abertas, transformam-se em autênticas prateleiras de livros que podem ser requisitados.

Saliente-se que estes livros, apropriados às diferentes faixas etá-

rias, são recomendados pelo Plano Nacional de Leitura.

Ao requisitar o livro, a criança recebe uma folha, na qual, em casa, juntamente com os seus familiares, poderá deixar a sua opinião acerca da história.

Quinzenalmente as malas são substituídas por outras.

No “livro de bordo” registam-se as passagens das malas por cada sala.

Os técnicos da biblioteca, nas visitas que efectuam às escolas, encenam contos, recorrendo a mario-netas, música e diversos jogos..., procurando despertar o interesse das crianças e incentivando-as a participar.

## CRIANÇAS DE MONFORTE VISITAM MUNDO DOS LIVROS

“Viagem ao Mundo dos Livros”

é uma actividade que se realiza semanalmente, nas quintas-feiras, na sala Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal, e é destinada às crianças do 1º Ciclo das escolas do concelho, com a intenção de as “familiarizar” com este espaço.





## Mamé, A MAIS "VELHINHA" DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONFORTE

No passado dia 14 de Dezembro, a colaboradora desta Autarquia, Maria Amélia Basso Trolha Medalhas (a Mamé), recebeu das mãos do Presidente do Município, Miguel Rasquinho, um ramo de flores em homenagem pelos 35 anos ao serviço da Câmara Municipal de Monforte, sendo, assim, a colega com mais tempo empregue nesta nossa casa. Miguel Rasquinho referiu que o gesto nada tem de pessoal, simboliza, sim, o afecto e carinho de todos pela Mamé. Mamé sensibilizou-se com o gesto, agradecendo de forma emocionada, não conseguindo conter as lágrimas. Miguel Rasquinho, afirmou que gestos como este irão

alterar o paradigma da Responsabilidade Social na Autarquia, porque os resultados positivos devem-se em grande parte, à dedicação e empenho de todos os seus colaboradores.



## COMÉRCIO LOCAL CONSIGO ...todo o ano!

A Câmara Municipal promoveu, durante o mês de Dezembro, uma campanha de sensibilização junto dos clientes habituais do Comércio Local, sugerindo-lhes que, também nessa época do ano, em que as vendas aumentam abruptamente, vissem na oferta existente no Concelho de Monforte uma alternativa às grandes superfícies comerciais.

No comércio local encontram-se soluções com qualidade e, muitas vezes, mais adequadas àquilo que se procura nesse período festivo.

**"Comércio Local consigo... todo o ano!"** foi o slogan escolhido para a campanha, que consistiu no lançamento de um cartaz desejando "Boas Festas" à população do Concelho em nome dos comerciantes e no prolongamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais do Concelho, autorizando a sua abertura nos Sábados de tarde, Domingos e Feriados.

O Executivo Monfortense pretendeu, desta forma despretensiosa, demonstrar que está preocupado com a situação difícil que afecta este sector da economia Portuguesa.





## CÂMARA MUNICIPAL SOLIDARIZOU-SE COM POPULAÇÃO HAITIANA

**O** violento terramoto de magnitude 7 que devastou o Haiti no dia 12 de Janeiro deixou o Mundo sensibilizado e gerou uma enorme onda de solidariedade. Pelo menos 200 mil pessoas morreram, 300 mil ficaram feridas, 4 mil foram amputadas. Há um milhão de desabrigados. A situação humanitária do país é caótica. Actualmente a sua economia encontra-se arruinada. O país é dos mais pobres da América.

Também a Câmara Municipal de Monforte não podia ficar indiferente e, assim, lançou, em parceria com a AMI, uma campanha para angariação de fundos através de donativos efectuados na Conta Urgência BES. Foram distribuídos por todo o Concelho de Monforte cartazes e panfletos apelando à contribuição de todos.

## HAITI



**É urgente actuar... Contribua com o seu donativo.**

Conta Emergência BES - NIB: 0067 001 500 400 090 00672  
Multibanco: Entidade 20 909 Refº 909 909 909 em Pagamento de Serviços



Uma iniciativa da Câmara Municipal de Monforte em parceria com a AMI



**U**m postal, distribuído a toda a população através dos CTT, onde se lia **"O Alentejo é luz e cor. Não pinte outra paisagem, pois os seus vizinhos agradecem-lhe"**, sobre um fundo negro, ilustrado com um contentor, para recolha de lixo, completamente derretido, foi o meio que a Câmara Municipal encontrou para chamar a atenção dos munícipes do Concelho, em particular os que usam lareiras e braseiras nas suas habitações, para não depositarem materiais ainda em combustão nesses contentores de plástico. Este equipamento foi adquirido pela Autarquia porque o seu manuseamento é mais fácil e, conseqüentemente, torna-se também mais higiénico pois permite que a sua limpeza seja efectuada de forma mais eficaz. A iniciativa surgiu para tentar fazer abrandar o número de incidentes que estavam a verificar-se com elevada frequência, sobretudo em zonas bem identificadas nas quais residem esses cidadãos menos cautelosos.

O ALENTEJO  
É LUZ E COR.  
NÃO PINTE  
OUTRA PAISAGEM.



**CADA UM NO SEU LUGAR.**



**RESPEITE O ESPAÇO DOS OUTROS!**



Câmara Municipal e Guarda Nacional Republicana  
MONFORTE



**N**uma acção conjunta da Câmara Municipal e da Guarda Nacional Republicana, de Monforte, dirigida aos condutores do Concelho, alertava-se para a importância em cumprir as regras de estacionamento, respeitando o espaço não só dos outros condutores, como também dos peões que se deparam, muitas vezes, com áreas de passagem, que lhes são destinadas, ocupadas "abusivamente" por veículos automóveis. O sentido, que se quis dar à informa-

ção, foi ponderado reflectidamente de modo a não se insurgir com austeridade e não hostilizar demasiado determinados comportamentos e hábitos criados ao longo de anos. A campanha, sob o slogan "Cada um no seu lugar. Respeite o espaço dos outros!", baseou-se na edição de um panfleto (em formato de postal), divulgando fotos de veículos automóveis estacionados em situação evidente de transgressão das regras mais elementares de trânsito.

# Jogos do Norte Alentejano



## Fase Concelhia

Domingo  
07/03/2010

**Futsal Séniores não federados**  
MONFORTE

Sábado  
20/03/2010

**Futsal Séniores não federados**  
MONFORTE

Domingo  
21/03/2010

**Sueca**  
MONFORTE

Sábado  
03/04/2010

**Futsal Séniores não federados**  
MONFORTE

## Fase Distrital

- Cerimónia de Abertura Portalegre 28/02/2010
- Atletismo – Milha /Caminhada Crato 09/05/2010
- Badminton Crato 27/03/2010
- BTT (Passeio) Nisa
- Caminhada Sénior Nisa 06/06/2010
- Canoagem Gavião 13/06/2010
- Cicloturismo Fronteira 16/05/2010
- Futebol 7 Veteranos Arronches 24/04/2010
- Futsal Séniores não Federados Monforte / Avis 15/05/2010
- Futsal Feminino Elvas 08/05/2010
- Gira Volei Castelo de Vide 29/05/2010
- Hidroginástica Gavião / Marvão / Castelo de Vide 14/03/2010
- Malha Sousel 05/06/2010
- Natação não Federados Alter do Chão 12/06/2010
- Sarau Sénior Sousel 17/04/2010
- Snooker Marvão 28/03/2010
- Sueca Fronteira 10/04/2010
- Tênis (Juvenis e Veteranos) Avis ou Alter do Chão
- Tênis de Mesa Ponte de Sor 30/05/2010
- Tiro ao Alvo Elvas 22/05/2010
- Criança Activa Portalegre 15/06/2010
- Criança Activa Monforte 16/06/2010
- Festival de Encerramento Arronches

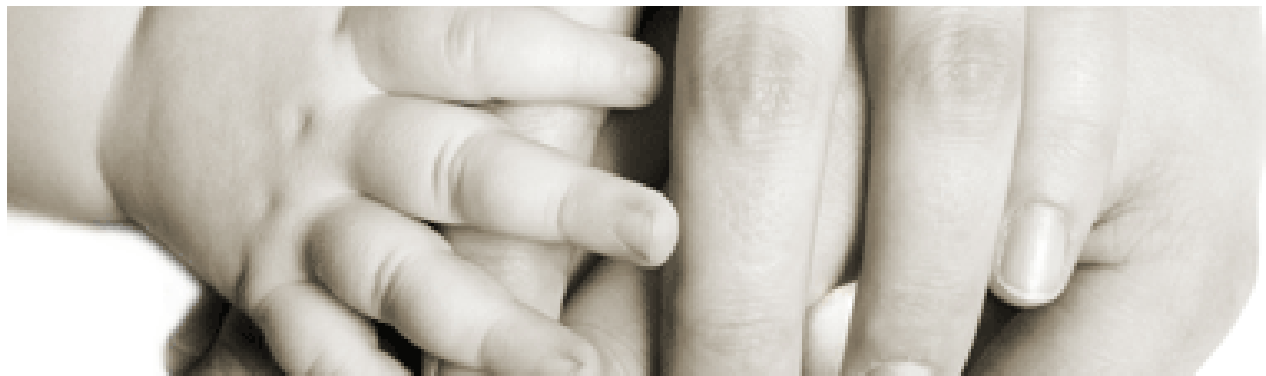
### Inscrições :

Piscina Coberta (João Ventura) Tel. 245 573 654  
Posto de Turismo Tel. 245 578 067

### Organização:







# CASA DE PAIS... ESCOLA DE FILHOS...

(\*) > Rosa Maria Ribeiro dos Santos Duarte da Conceição

**T**er filhos (um filho apenas, nos dias que correm...) é a ambição e a consequência natural de quem partilha as suas vidas, no sentido da constituição de uma família.

Quantos estarão, afinal, à altura de tanta responsabilidade e tamanho desafio que consubstanciam a orientação de um ser humano, em formação e constante desenvolvimento?

Na realidade, não é fácil educar uma criança/jovem e ajudá-lo a transformar-se num adulto, onde a integridade e a nobreza se apresentem como a marca indelével que indicia um mundo melhor e transmite a garantia de um futuro mais promissor.

Não basta ter filhos e enchê-los "de nada", por absoluta falta de meios ou abarrotá-los "de tudo", por excesso de recursos...

Também não é preciso ser especialista em psicologia/pedagogia ou ciências afins, para se perceber o mal que certos pais infligem aos filhos, a pretexto do grande amor que lhes devotam! E aí se geram indivíduos materialistas, egoístas e mesquinhos, onde os valores essenciais à humanidade escasseiam, em favor de sentimentos que degradam e conduzem aos lugares mais escusos de onde não se volta!

Alicerçada na minha experiência pessoal e profissional e reportada aos meus inúmeros erros cometidos, quanto à formação de crianças/jovens, atrevo-me a afirmar, com um elevado grau de convicção, que um adulto é fruto da educação/

orientação que recebeu, no período de formação da sua personalidade, na ordem dos cerca de 80% para a educação e de 20% para a genética!...

É por isso que, na minha modestíssima opinião, ser pai ou mãe nunca deveria ser prerrogativa de qualquer um!

Meninos e meninas que não dividem os seus brinquedos com mais ninguém; que batem nos pais e/ou nos avós; que exigem todo o tipo de bens materiais; que só cumprem a sua real vontade; que esperneiam, por tudo e por nada; que só estudam a troco de chorudos presentes; etc., etc., são o resultado de pais sem competência parental! Quiseram, tão só, dar à luz uma criança, limitando-se a vê-la crescer!... Preferem deixar à Escola o papel de educar, para sacudirem, levianamente, a "água do capote" e, depois, criticá-la, pela forma como o faz!...

E são estes futuros adultos que irão contribuir para um mundo, cada vez mais injusto, em nada solidário, que



não acarinha nem protege aquelas crianças/jovens que outros pais (?) abandonam, negligenciam ou estão carecidos de toda a espécie de apoio social.

Um filho não se cria, exclusivamente, com muito amor!

De que serve amar, se não existe pão para saciar a fome e um trapo para tapar o frio? De que serve mimar em demasia e ver uma criança desabrochar de forma torta, ao sabor dos seus instintos, transformando-se num elemento, verdadeiramente, nocivo para a sociedade? De que serve desejar muito um filho e não o ter porque, materialmente falando, não se pode fazer dele um príncipe ou, quiçá, um rei?!...

Em nome da FELICIDADE DOS Nossos FILHOS, é tempo de nos questionarmos até que ponto, cada um de nós, merece conhecer as delícias da maternidade e da paternidade!...

Monforte, em Janeiro de 2010

(\*) Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Monforte.

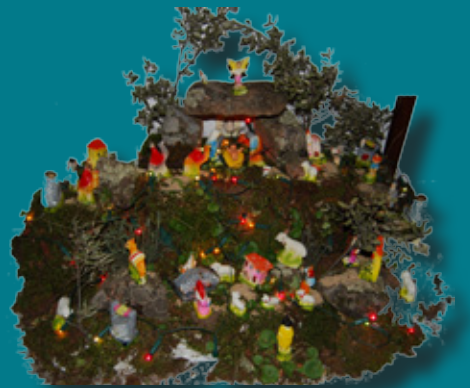
## PRESÉPIOS DE MONFORTE

## REVELAM O VERDADEIRO ESPÍRITO DA TRADIÇÃO

Procurando reavivar a tradição do Presépio, evidenciando a sua importância e significado junto da comunidade religiosa do Concelho de Monforte, a Câmara Municipal convidou a população do Concelho a mostrar os Presépios que têm em casa através de fotografias efectuadas pelo seu Gabinete de Comunicação e Imagem. Partilhamos, com agrado, algumas imagens dos Presépios das pessoas que, amavelmente, aceitaram o nosso convite, esperando contribuir para que o verdadeiro espírito Natalício se fortaleça e mantenha.







## Contactos Úteis :

Centro de Saúde de Monforte  
**245 578 210**

Repartição de Finanças  
**245 573 252**

GNR - Guarda Nacional Republicana  
**245 573 220**

Tesouraria da Fazenda Pública  
**245 573 203**

Bombeiros Voluntários  
de Monforte  
**245 578 180**

CPCJ - Comissão de Protecção de  
Crianças e Jovens  
**962 603 863**

Junta de Freguesia de Assumar  
**245 505 330**

Cartório Notarial  
**245 573 652**

Junta de Freguesia de Monforte  
**245 578 200**

Millennium BCP  
**245 009 050**

Junta de Freguesia de Santo Aleixo  
**268 939 115**

Caixa Geral de Depósitos  
**245 578 190**

Junta de Freguesia de Vaiamonte  
**245 564 222**

Caixa de Crédito Agrícola  
**245 573 168**

CTT - Correios de Portugal  
**245 578 000**

Agrupamento Vertical de Escolas  
do Concelho de Monforte  
**245 578 020**